



Since January 2020 Elsevier has created a COVID-19 resource centre with free information in English and Mandarin on the novel coronavirus COVID-19. The COVID-19 resource centre is hosted on Elsevier Connect, the company's public news and information website.

Elsevier hereby grants permission to make all its COVID-19-related research that is available on the COVID-19 resource centre - including this research content - immediately available in PubMed Central and other publicly funded repositories, such as the WHO COVID database with rights for unrestricted research re-use and analyses in any form or by any means with acknowledgement of the original source. These permissions are granted for free by Elsevier for as long as the COVID-19 resource centre remains active.

no processo de mobilização de doadores. A página do PEAS nas redes sociais conta com 1159 seguidores e mais de 128 publicações, garantindo ampla divulgação e visibilidade do conteúdo. **Discussão:** A Pandemia de Covid-19 impactou direta e negativamente no comparecimento de doadores, reduzindo o número de coletas e do estoque de bolsas de sangue. A FH atende 57 hospitais, englobando 27 cidades das macro-regional de Juiz de Fora, garantindo à população a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, realizando mais de 50 mil transfusões/ano. A meta do PEAS é se consolidar como grande influenciador na doação de sangue, com aumento do número de doadores fidelizados e ampliação da cultura de doação de sangue. Atuar na área de captação é desafiador, uma vez que o sangue é insubstituível, exigindo mobilização contínua da sociedade. **Conclusão:** As mídias sociais desempenharam um papel extremamente relevante para a efetividade do PEAS, uma vez que a partir delas foi possível a conscientização em massa sobre a doação de sangue e captação de doadores. Apenas com um trabalho persistente e respaldado no diálogo e na desmistificação será possível despertar na população o desejo da doação de sangue, não apenas como um ato heroico, mas também como um gesto de cidadania, compaixão, compromisso e preservação da vida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.807>

A NECESSIDADE DE MANTER AS DOAÇÕES DE SANGUE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HEMOCENTRO REGIONAL DE GOVERNADOR VALADARES

VEG Silva, IR Daloy, MA Souza, KA Rabelo

Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, MG, Brasil

Introdução: É inegável o impacto negativo que a pandemia de Covid-19 ocasionou em todos os âmbitos dos serviços de saúde no mundo, da mesma forma aconteceu com as doações de sangue que tiveram uma significativa queda nesse período pandêmico. Tal queda pode ter vindo como consequência de recomendações de isolamento social e pelo medo de se locomover para as doações, portanto, foi necessário criar estratégias novas de recrutamento de doadores, para que assim, pudesse haver disponibilidade de bolsas de sangue suficientes para o período conturbado vivido. **Objetivo:** Orientar e incentivar a comunidade acadêmica da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) acerca da importância da doação de sangue, bem como contribuir com o aumento do número de doadores no Hemominas Governador Valadares (GV) – MG. **Metodologia:** A Liga Acadêmica de Hematologia de GV (LAHEM-GV), entendendo a necessidade da doação de sangue nesse período, com apoio do Hemominas, se uniu com entidades da própria UNIVALE, como Centro acadêmico da UNIVALE, Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA-Univale), e a Liga acadêmica de cirurgia, trauma e emergência GV, para elaboração de uma campanha por meio de uma página na rede social do Instagram que visou a capitalização de mais doadores. **Resultados:**



Inicialmente, a campanha foi programada para dois meses, maio e junho de 2021, dando início quando a cidade estava na onda roxa da pandemia do Covid-19, ou seja, os leitos de UTI da cidade estavam em aproximadamente 100% de ocupação. Vale ressaltar que a Fundação Hemominas é composta por 23 unidades, sendo a de GV responsável pelo atendimento de 50 outros municípios e mais de 60 hospitais na região, visto assim a necessidade de manter o número de doadores e do estoque de sangue nesse período. O planejamento da campanha teve início em abril, quando representantes da LAHEM-GV se reuniram com representantes do Hemominas GV, para estabelecer como e quando a campanha teria início, logo após começaram semanalmente as reuniões com os demais envolvidos para o planejamento e confecção das artes que iriam ser postados nos meses da campanha, na qual foram enviadas para o Hemominas, via e-mail, para serem aprovadas e só posteriormente serem postadas, passando, portanto, por um processo rigoroso de fiscalização, de forma a garantir que nenhuma informação equivocada fosse passada para o público. Assim, o Instagram da campanha intercalou as postagens sobre informações necessárias, como restrições de doações, lembretes, com fotos de voluntários da doação, entre outros. Além disso, como a página na rede social conseguiu atingir um público maior do que o esperado, disseminou, também, informações sobre a importância da doação de medula óssea, visto que essa foi conjuntamente atingida durante o período da COVID-19. **Conclusão:** A promoção da campanha se mostrou eficaz, visto que o intuito de captar mais doadores no período de pandemia foi atingido, impedindo que ocorresse o desabastecimento dos estoques de sangue do hemocentro em GV e auxiliou na disseminação de informações fundamentais para candidatos a doação, além do maior estímulo à comunidade ao ato de doar sangue. Por tudo isso, o Hemominas GV, em parceria com a LAHEM-GV, decidiu estender a campanha até o final do ano de 2021, visto que a pandemia ainda assola o Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.808>

ANÁLISE DOS CUSTOS DE CUIDADOS BÁSICOS NA DOENÇA FALCIFORME EM CRIANÇAS BRASILEIRAS ATÉ OS CINCO ANOS DE IDADE

SPS Souza^a, LANS Fonseca^b, FVR Motta^c, TS Espósito^b, OFD Santos^d, A Chaoubah^c, DOW Rodrigues^e

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^d Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

